

# Polícia Rodoviária do Paraná muda comando

O tenente-coronel Luiz Eduardo Hunzicker, que comandou por mais de um ano o 17.º Batalhão da Polícia Militar, o Batalhão Metropolitano, ao qual a 3.ª Cia PM de Campo Largo está subordinada, vai deixar esse comando para assumir a chefia do Batalhão da Polícia Rodoviária do Estado do Paraná. Ele assumirá suas novas funções na próxima terça-feira (5), às 10 horas. O Batalhão Rodoviário é responsável pelo policiamento de cerca de 20 mil quilômetros de rodovias estaduais e alguns trechos de rodovias federais em todo o Paraná.

Natural de Morretes (PR), casado com dona Tais, pai de dois filhos, uma jovem com 17 anos e um filho com 15, ingressou na Polícia Militar em 1.º de março de 1967, tendo completado 25 anos de serviço. No início da carreira passou muito tempo em funções administrativas: "Em termos funcionais eu passei muito tempo como tenente e capitão no 3.º Seção do Estado Maior da Polícia Militar, que é o setor de planejamento, de projetos, de programas. Em termos de operacionalidade de instrução, como maior, fui subcomandante do 14.º Batalhão em Foz de Iguaçu, subcomandante do 13.º Batalhão de Curitiba, e comandante do Batalhão Metropolitano, onde pude desenvolver um trabalho com base em experiências anteriores. A experiência mais forte foi a que eu tive em Foz de Iguaçu, onde tive um comando de 1.º nível na Polícia Militar. Aprendi muito com ele, procurei sempre seguir os seus passos no Batalhão Metropolitano", disse Luiz Eduardo Hunzicker. E com ele nossa entrevista.

FOLHA — Quais são os seus planos para o cargo que vai assumir?  
LUIZ EDUARDO — A Polícia Rodoviária, que estou comandando a partir de 5 de maio, recebendo essa função de um oficial de altíssimo nível na Polícia Militar, que é o coronel Sérgio Itamar Alves, ela tem duas linhas básicas de ação: a primeira diz respeito ao trânsito, e quanto ao trânsito, o fundamental é preservar a vida. A preservação da vida se faz logicamente reduzindo os acidentes e

para reduzir acidentes nós utilizaremos dois procedimentos primordiais; que são o procedimento operacional e o procedimento educacional. O procedimento operacional incluirá intensificação da fiscalização sobre os condutores, sobre os veículos e colaboração estreita com o DER em relação à conservação da sinalização e também a manutenção das rodovias. E em relação à parte educacional do trânsito, que eu considero importantíssima, nós vamos motivar as pessoas a assimilar o conceito de que o importante é a vida, e pela vida vale todo esforço. Vamos implementar campanhas educativas enfocando os vários aspectos da legislação do trânsito e também tentando diminuir a imprudência, a imperícia e negligência nas estradas. E em relação à parte criminal das estradas, nós felizmente hoje, pela ação conjunta do CPI dos batalhões da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária, verificamos uma redução nos assaltos a ônibus que estavam atormentando

FOLHA — Quanto tem



Tenente-coronel Luiz Eduardo Hunzicker deixa o comando do Batalhão Metropolitano, ao qual está vinculada a 3.ª Companhia PM, com sede em Campo Largo, para assumir nesta terça-feira (5) o comando da Polícia Rodoviária.

os usuários das rodovias. Mas existem também outros problemas nas estradas que são o roubo de carga, o assalto a turistas, problema de drogas, de contrabando, e o problema agora de sequestro de crianças, que nós vamos enfrentar, fiscalizando a parte de trânsito. É uma ação que repercute também na parte policial. Então a Polícia Rodoviária tem duas funções primordiais, que são a parte do trânsito, que é a principal, e a parte da criminalidade das estradas, que devemos fazer em conjunto com os batalhões da Polícia Militar que tem a responsabilidade territorial nas áreas.

FOLHA — O comando da Polícia Rodoviária abrangendo todo o Paraná?  
LUIZ EDUARDO — Ele envolve todas as rodovias estaduais e alguns trechos rodoviários federais que por convênio a Polícia Rodoviária Estadual deve fazer o policiamento ostensivo.

FOLHA — Como o senhor vê a segurança pública em Campo Largo atualmente?  
LUIZ EDUARDO — Eu vejo com muita satisfação o ambiente e qualidade de vida de Campo Largo no mesmo nível que Araucária, que eu considero também de uma qualidade de vida muito boa. Campo Largo classifica-se nesta situação. Acredito que a visão e o espírito empreendedor do prefeito Alfonso Portugal Guimarães, investindo na área de educação, na área de saúde e investindo também, como investi, na área de segurança, só podem trazer muita tranquilidade à população de Campo Largo, porque eu vejo que só teremos uma boa segurança se a parte educacional, a parte de assistência médica, a parte de emprego, da habitação, estiverem também em bom nível.

FOLHA — Coronel Luiz Eduardo, agradecemos sua entrevista e desejamos muito sucesso em sua nova missão.

LUIZ EDUARDO — Eu é que agradeço, e coloco aqui um ponto fundamental, que é o valor que eu dou à imprensa. A imprensa tem tido uma participação importantíssima neste contexto da segurança pública, quer acrescentando sugestões, quer fazendo a cobertura do trabalho que traz a valorização para o policial militar, e também apresentando denúncias quando elas são necessárias. Desta forma, é muito importante que a imprensa mantenha essa linha de condução, permitindo que os cidadãos se manifestem através dela.

três motocicletas. Desta forma, Campo Largo estaria muito bem servida em termos de segurança pública, da parte da Polícia Militar, cuja responsabilidade é o policiamento ostensivo preventivo.

FOLHA — Como o senhor vê a segurança pública em Campo Largo atualmente?

LUIZ EDUARDO — Eu vejo com muita satisfação o ambiente e qualidade de vida de Campo Largo no mesmo nível que Araucária, que eu considero também de uma qualidade de vida muito boa. Campo Largo classifica-se nesta situação. Acredito que a visão e o espírito empreendedor do prefeito Alfonso Portugal Guimarães, investindo na área de educação, na área de saúde e investindo também, como investi, na área de segurança, só podem trazer muita tranquilidade à população de Campo Largo, porque eu vejo que só teremos uma boa segurança se a parte educacional, a parte de assistência médica, a parte de emprego, da habitação, estiverem também em bom nível.

FOLHA — Coronel Luiz Eduardo, agradecemos sua entrevista e desejamos muito sucesso em sua nova missão.

LUIZ EDUARDO — Eu é que agradeço, e coloco aqui um ponto fundamental, que é o valor que eu dou à imprensa. A imprensa tem tido uma participação importantíssima neste contexto da segurança pública, quer acrescentando sugestões, quer fazendo a cobertura do trabalho que traz a valorização para o policial militar, e também apresentando denúncias quando elas são necessárias. Desta forma, é muito importante que a imprensa mantenha essa linha de condução, permitindo que os cidadãos se manifestem através dela.

LUIZ EDUARDO — Eu é que agradeço, e coloco aqui um ponto fundamental, que é o valor que eu dou à imprensa. A imprensa tem tido uma participação importantíssima neste contexto da segurança pública, quer acrescentando sugestões, quer fazendo a cobertura do trabalho que traz a valorização para o policial militar, e também apresentando denúncias quando elas são necessárias. Desta forma, é muito importante que a imprensa mantenha essa linha de condução, permitindo que os cidadãos se manifestem através dela.

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	1.049,00	890,00	900,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.190,00	1.130,00	1.176,00
Bombril pacote	730,00	750,00	775,00
Batata 1 kg	598,00	300,00	190,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	2.228,00	1.650,00	2.360,00
Café (Alvorada) 500 gr	2.728,00	3.250,00	2.730,00
Cebola 1 kg	873,00	350,00	400,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	1.024,00	790,00	850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.374,00	790,00	1.370,00
Farinha de trigo especial 1 kg	1.194,00	1.370,00	1.270,00
Leite (Ninho) 400 gr	4.890,00	5.580,00	5.120,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	2.390,00	1.730,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.327,00	980,00	1.230,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.591,00	1.220,00	1.810,00
Óleo de soja 900 ml	1.480,00	1.580,00	1.520,00
Ovos 1 dz	1.210,00	1.150,00	1.495,00
Pasta dental (Kolyons) 50 gr	820,00	950,00	830,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	290,00	—
Sal (Diana) 1 kg	490,00	350,00	520,00
Sabão em pedra (Guatira)	555,00	470,00	545,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	2.616,00	2.600,00	2.655,00
Tomate 1 kg	1.495,00	1.200,00	1.400,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (30) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 27.350,00 no Chemin; Cr\$ 29.146,00 no Druziki; e Cr\$ 29.462,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos queda de 1,52% no Lembrasul, alta de 2,54% no Druziki e de 8,75% no Chemin. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 3,25%. Em um mês, o reajuste médio da cesta básica alcança 19,21%.

# Conselho divulga Carta do I Fórum de Desenvolvimento que propõe calendário de eventos

O Conselho Municipal de Desenvolvimento está divulgando a Carta com a síntese das conclusões do I Fórum de Desenvolvimento de Campo Largo, realizado dia 18 de março, no Paol Clube de Campo. Segundo a Carta, o ABC da empresa do 3.º milênio inclui democratização das decisões, administração participativa, planejamento, associativismo (união de forças), busca de informações através de seminários, palestras, missões (caravanas de negócios) e treinamento. Mais: além de vender, deixar o cliente satisfeito; ser proativo com qualidade; oferecer oportunidade para estágio; acompanhar a evolução tecnológica; preocupar-se com ecologia e o bem-estar social; adequar-se ao Plano Diretor do Município. A Carta propõe também um calendário de eventos: Janeiro e fevereiro — feira de produtos e passeios ecológicos; março — mês do desenvolvimento econômico; maio e junho — conheça nossa cidade; julho e agosto — grandes eventos culturais e gincanas; setembro — Feira da Louça; outubro — mês da criança; novembro — mês agrícola; dezembro — Natal Luz e campanha de vendas. Fora do município, aconselha participação em feiras nacionais, em congressos e em atividades esportivas. Em relação às oportunidades de investimento, a Carta indica continuidade dos debates em torno do desen-

# Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Espero que o próximo prefeito se preocupe em arranjar um local específico para o atendimento médico aos aposentados, que hoje sofrem quando buscam assistência à saúde. Outra coisa necessária: melhorar a limpeza. Não dá para esquecer que o povo que trabalhar, mas muitas vezes não encontra onde. Então, é preciso trazer novas indústrias". Leonel Massoqueto, aposentado

"O futuro prefeito terá que lutar por novas indústrias em Campo Largo, porque a onda de desemprego está demais e o povo precisa trabalhar. O atendimento à saúde não anda bem e deve melhorar; a segurança também deixa a desejar, com os atos de vandalismo se sucedendo. Gostaria que o próximo prefeito se preocupasse em trazer uma escola de nível superior para a cidade". Pedro Chibior, operador de forno

"O que o futuro prefeito deverá fazer em primeiro lugar é cuidar mais dos bairros, porque o Centro já está bem cuidado. Com a crise que está, terá também que trazer novas indústrias para Campo Largo, garantindo empregos à população. O setor de educação precisa ser ampliado com a construção de mais escolas". Domingos Nascimento, cabeleireiro



"No interior do município, principalmente no lugar onde moro, Três Córregos, Deus o livre! Está uma droga. O futuro prefeito deveria olhar para a periferia e não dar tanta prioridade ao Centro. O sistema de transporte coletivo também precisa ser melhorado". Edi Jorge Cordeiro de Oliveira, agricultor

"No lugar onde moro, Ouro Fino Grande, falta estrada boa. A juventude principalmente está carecendo de trabalho e por isso seria muito bom se o futuro prefeito conseguisse trazer mais indústrias para a cidade. O transporte também necessita de reparos". Manoel Ferreira Kutsch, aposentado

# MENSAGEM AO TRABALHADOR

**EU TRABALHO, nós trabalhamos e trabalharemos; assim, ajudamos uns aos outros.**

**Um agricultor dá serviço a um bóia-fria; um industrial dá serviço ao operário; o comerciante dá serviço ao balconista. Dessa forma, todos se ajudam.**

**Se todos trabalharem unidos, honestamente e sem vergonha do que fazem, o Brasil certamente se transformará numa grande nação.**

**Mensagem escrita por Aline Janaíne Leucz, 12 anos, filha do empresário Edson Leucz, em homenagem aos trabalhadores no seu dia**

## EMÍDIO É DESTAQUE

O vereador Emídio Pianaro Júnior (PDT) foi destaque no noticiário político estadual esta semana. O jornal "Gazeta do Povo" publicou nota em sua coluna política, na edição de terça-feira (28), informando que o prefeito de Campo Largo, Alfonso Portugal Guimarães (PST), manifestou publicamente apoio ao nome do vereador Emídio Pianaro Júnior como virtual candidato à sua sucessão nas eleições de 3 de outubro. A "Gazeta" informou ainda que o vereador solicitou licença sem vencimentos da Câmara, para dedicar-se integralmente à campanha, e que sua pré-candidatura já conta com o apoio de oito entre os 11 vereadores do Legislativo campolarguense, além de ser sustentada por coligação a ser integrada por vários partidos políticos, entre eles PDT, PST, PTB, PT e PSC.

Na última segunda-feira (27), a Câmara votou e aprovou em segunda discussão o Projeto de Resolução 004/92, que concede licença, sem vencimentos, ao vereador Emídio Pianaro Júnior. A partir da publicação da Resolução 004/92 da Câmara, que deverá estar sendo publicada nesta edição da Folha, Emídio estará afastado de suas funções como vereador, podendo dedicar-se integralmente à sua campanha.

FORAM APROVADOS

Foram aprovados na sessão de segunda-feira (27) os seguintes projetos de lei:

Projeto de Lei 013/92, do Executivo, alterando a Lei 966, de 10.12.91, mudando a referência "53" para "69" para integrantes do Conselho Tutelar.

Projeto de Lei 014/92, do Executivo, dispondo sobre autorização para abertura de crédito no valor de Cr\$ 6.682.351.040,10, incluindo no Orçamento Geral do corrente exercício, para atendimento de despesas com as obras de canalização do Rio Cambuí e obras complementares da respectiva bacia (recursos provenientes de empréstimo do Pronurb — Programa de Saneamento de Núcleos Urbanos).

Projeto de Lei 015/92, do Executivo, autorizando reajuste de 15% para os funcionários do Legislativo, a partir de 1.º de abril corrente. O índice é igual ao estabelecido para os funcionários da Prefeitura.

Projeto de Lei 016/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 017/92, do Executivo, dispondo sobre autorização para abertura de crédito no valor de Cr\$ 6.682.351.040,10, incluindo no Orçamento Geral do corrente exercício, para atendimento de despesas com as obras de canalização do Rio Cambuí e obras complementares da respectiva bacia (recursos provenientes de empréstimo do Pronurb — Programa de Saneamento de Núcleos Urbanos).

Projeto de Lei 018/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 019/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 020/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 021/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 022/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 023/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 024/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 025/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

Projeto de Lei 026/92, do Executivo, autorizando o Poder Executivo a parcelar dívida para com o INSS — Instituto Nacional de Seguro Social. Esse projeto há havia sido aprovado pela Câmara em fevereiro deste ano, mas o INSS exigiu do Município nova lei, de acordo com modelo estabelecido pelo órgão previdenciário.

## BOLETIM DA CÂMARA

A Câmara aprovou o Projeto de Lei n.º 013/92, do Executivo, alterando o nível de referência salarial para os integrantes do Conselho Tutelar, responsável pela execução prática da política municipal de atendimento à criança e ao adolescente. O Conselho Tutelar, previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, está sendo implantado em Campo Largo com a recente eleição de seus membros, através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os integrantes do Conselho Tutelar deverão prestar serviços durante o expediente da Prefeitura, na sede do Conselho, e após o término desse horário deverá ser implantado o atendimento permanente, com plantão em sistema de rodízio para períodos noturnos, feriados e finais de semana. Os endereços e telefones particulares de seus integrantes também serão divulgados à população para que possam atender problemas emergenciais que ocorrem com crianças e adolescentes no município de Campo Largo. Todos os integrantes do Conselho Tutelar são profissionais de nível superior e daí a necessidade de adequar a faixa salarial ao mercado de trabalho. O Projeto de Lei n.º 013/92 alterou o nível "53" para o "69" o teto máximo de remuneração para os membros do Conselho Tutelar. No mês de abril o nível "53" foi de Cr\$ 593.661,04 e o "69" foi Cr\$ 824.275,18.

Regime Jurídico Único e o Estatuto dos Servidores da Câmara, bem como adota o Plano de Cargos e Vencimentos. O presidente Darci Andreassa, preocupado com a situação dos funcionários do Legislativo, solicitou à sua assessoria a elaboração de proposta de quadro permanente para a Câmara. A exemplo da Prefeitura, que desde outubro do ano passado adotou o regime estatutário para seus funcionários e estabeleceu um plano de carreira, o Projeto de Resolução 005/92 também procede da mesma forma. O regime a ser adotado pela Câmara será o estatutário e a tabela de vencimentos igual à da Prefeitura, respeitando-se a equivalência dos cargos entre o Executivo e o Legislativo. Haverá dois grupos ocupacionais na Câmara: o GA — Grupo Ocupacional Técnico-Administrativo, que comporá o Quadro de Pessoal Permanente, cujo ingresso será somente através de concurso público em que, após o período de estágio probatório, os funcionários serão efetivos e não poderão ser demitidos; e o GS — Grupo Ocupacional de Assessoramento Superior, composto por assessores ocupantes de cargos comissionados, de livre escolha, nomeação e demissão pelo presidente da Câmara. O Projeto de Resolução terá ainda uma nova votação na Câmara e, se aprovado, terá implantação imediata. Quanto ao concurso para o preenchimento de cargos do quadro permanente, o presidente Darci Andreassa informou que se dispuser de recursos e de tempo hábil, em função dos prazos da legislação eleitoral, poderá ser realizado ainda este ano.

O vereador Darci Andreassa (PDT) voltou a solicitar ao prefeito Alfonso Portugal Guimarães a execução de calçamento nas ruas do Jardim Bela Vista, no Itaipu. Darci já havia feito esse pedido anteriormente para os loteamentos Itaboa e Bela Vista, que são praticamente interligados. A Prefeitura já executou calçamento com pedras irregulares no Loteamento Itaboa, em que todas as ruas, tendo interrompido as obras por falta de recursos. O calçamento com pedras irregulares tem custo mais barato que o antipó ou paralelepípedos, e os moradores não pagam nada pela pavimentação. O vereador Darci Andreassa está pedindo ao prefeito que viabilize a continuação des-

crianças visitam a Câmara

Cerca de 40 crianças das turmas do Maternal e Jardim I da Escola de Ensino Pré-escolar mantida pelo Sesi (Serviço Social da Indústria) em Campo Largo visitaram na quarta-feira (29) a Câmara Municipal. Os alunos estavam acompanhados da diretora do Sesi, Abigail Donade-

Alunos foram recebidos por Osvaldo Andrade Zotto, Darci Andreassa (presidente da Câmara) e Sebastião Moreira.

Darci pede calçamento

CONSELHO TUTELAR

QUADRO FUNCIONAL

Das professoras Ana Maria Ribeiro e Cláudia Regina Franqueto e da funcionária Geci Terris. Foram recepcionadas pelos vereadores Darci Antonio Andreassa, Sebastião da Silveira Moreira e Osvaldo Andrade Zotto, que explicaram às crianças e professoras o funcionamento do Legislativo e sua importância para Campo Largo.

Reiterou seu pedido anterior para que seja feito calçamento nas ruas do Jardim Bela Vista, no Itaipu.

Alunos foram recebidos por Osvaldo Andrade Zotto, Darci Andreassa (presidente da Câmara) e Sebastião Moreira.

Darci pede calçamento

CONSELHO TUTELAR

QUADRO FUNCIONAL

CONSELHO TUTELAR

QUADRO FUNCIONAL

CONSELHO TUTELAR

QUADRO FUNCIONAL

**ÓTICA BRASÍLIA**  
De Osni Taborda & Cia Ltda

- \* Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos
- \*\* Soldas e consertos de óculos
- \*\*\* Lentes com grau e óculos para o sol
- \*\*\*\* Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1575 — Fone: 292-3487  
Antigo Bar do Paulinho

**Promoção do Dias das Mães**

Presenteie sua mãe com peles Polo Norte

- Casaco 0,70 comp. Cr\$ 399.900,00
- Casaco 0,55 comp. Cr\$ 359.900,00
- Jaqueta c/ barra de malha Cr\$ 269.900,00

Válido até 09/05/92

**HELEN MODAS**  
Rua Marechal Deodoro, 25 Fone: 292-2662